ALEPH
ESCOLA DE PSICANALISE

Agenda

2026

Índice

1. Comissão de Direção > 3

2. Acolhimento > 4

3. Biblioteca Sigmund Freud > 5

4. Cartel > 6

   4.1. Carteis Inscritos > 8
   4.2. “Procura-se Cartel” > 9

5. Clínica > 10

6. Ensino > 11

   6.1. Circuito de Investigação Psicose > 14
   6.2. Laços com a Cidade > 15
   6.3. Projetos para Investigação em Psicanálise > 17
   6.4. Psicanálise com Crianças e Adolescentes > 18
   6.5. Seminário de Leitura de Freud > 19
   6.6. Seminário de Leitura de Lacan > 21
   6.7. Tutameia > 23

7. Passe > 25

8. Comissão de Publicação > 26

9. Comissão do Site > 27

10. A Escola no Movimento Articulação > 28

11. Membros > 29

12. Participantes Inscritos > 32

1. Comissão de Direção

"A experiência da Escola fundada por Lacan é passível de uma reinvenção fundamentada na lógica de um real" (Carta de Princípios - Aleph 1995).

Experimentamos essa lógica quando a 'reinvenção', movida por uma pulsação, surge nos diversos espaços de trabalho da superfície moebiana de ensino.

Assim, seguimos um percurso de mais de 30 anos, sem garantias, sustentado pelo desejo de uma coletividade, em torno do discurso analítico.

Nesse momento, mais do que nunca, retomamos a Carta de Princípios:

"A Escola como transmissão está atenta aos efeitos da Psicanálise no mundo e, comprometida com o desejo de Freud, atravessa a denegação cultural feita ao feminino, à psicose e mesmo ao próprio desejo".

Com leveza, vividez e entusiasmo, pretendemos, neste ano, dar continuidade a essa travessia, em direção a uma leitura das diversas questões referentes ao discurso analítico na contemporaneidade.

Desejamos aos colegas um bom trabalho!

Comissão de Direção
Cristina Holzinger
Grace Simões
João Carlos Martins
Mônica Belisário

2. Acolhimento

O Acolhimento tem como função escutar as razões de cada um que decide se aproximar da Psicanálise e do Aleph – Escola de Psicanálise. Qual a questão que o sujeito endereça à Escola? Uma implicação que resulte em uma transferência de trabalho com a Escola pode se dar, e é a partir desta 'aposta' que apresentamos a política de ensino e formação do Aleph – Escola de Psicanálise. Trabalho que se faz na interseção do Acolhimento com a Comissão de Ensino e com a Comissão de Cartel, acompanhando o percurso de cada um em seu tempo de trabalho decidido na Escola. Para participar das atividades, é necessário fazer um Registro como Participante que poderá ou não resultar em Inscrições como Participante Inscrito ou Membro, conforme o desejo de cada um em estabelecer um laço de trabalho com o Aleph. Trata-se de uma construção que a experiência escreve, a cada vez. O interessado deve se dirigir à nossa secretaria para ser encaminhado a um dos coordenadores do Acolhimento para uma entrevista.

Coordenação
Elisa Arreguy
José Eugênio Gomes

3. Biblioteca Sigmund Freud

(...) uma verdadeira biblioteca sempre contém, ao mesmo tempo, o inescrutável e o inconfundível.
(Benjamin, W.)

A Biblioteca Sigmund Freud, através de seu acervo, que se pretende móbil, aposta que cada livro, artigo, escrito, possa se colocar como causa, convocando os leitores a colocarem algo de seu.

Barthes, em seu texto "Escrever a Leitura", nos diz que, "ao ler, também nós imprimimos uma certa postura ao texto, e é por isso que ele é vivo". Essa postura, que é a nossa invenção, é possível em razão de uma disposição topológica que dá à leitura o seu traçado e a sua liberdade.

Como pensar o espaço da Biblioteca Sigmund Freud a partir dessa disposição topológica, referida ao leitor?

O registro e a circulação do acervo orientam a política da Biblioteca, que hoje conta com a catalogação de seu acervo, a qual pode ser acessada on-line, através do site da Biblioteca, pelos membros e participantes inscritos. O acesso ao site da Biblioteca é feito pelo site da Escola, no item 'Biblioteca", localizado na barra do menu principal. Seguimos também buscando estratégias para que as revistas Transfinitos possam ser acessadas por mais leitores interessados em sua leitura.

No ano de 2026, prosseguiremos com o projeto de apresentação de livros, através da interlocução com seus autores, e de filmes, cujas temáticas possam contribuir com as investigações feitas na Escola.

As datas dos eventos serão posteriormente divulgadas.

Comissão da Biblioteca
Henrique Dias Nascimento A. Alves
Mônica Brandão
Suzanne Bouchardet

4. Cartel

“Os cartéis podem engajar a Escola em vias que não são da suficiência, da comunhão tácita e do conformismo, e constituir um meio de formação e um outro tipo de laço social?”
[In Transcrição das discussões das Jornadas sobre Cartéis (abril/1975), publicada em Lettres de L’École Freudienne de Paris, n. 18 - 1976]

Apresentado por Jacques Lacan como dispositivo, no ato de fundação da Escola Freudiana de Paris, o cartel foi imaginado como peça de articulação de todos os momentos de trabalho na Escola. Alguns anos depois, teve sua formalização aprimorada como órgão de base a partir do qual quatro se escolhem para empreender um trabalho que deva ser próprio a cada um e não coletivo.

A estrutura de cartel, com sua configuração descentralizada, representa uma abordagem inovadora para a produção e transmissão do saber psicanalítico. Como dispositivo de Escola, promove deslocamentos e abertura ao singular de cada cartelizante, subvertendo a dinâmica de grupo, mantendo viva a Psicanálise e reafirmando a lógica do não-todo. A função do +1 é essencial para possibilitar o enodamento do cartel. Na medida em que o nó é a presentificação de um furo central, o +1 irá remeter ao furo do saber e a partir daí suportar a transferência de trabalho.

O funcionamento do dispositivo de cartel tem início com a inscrição na lista “Procura-se Cartel”, que organiza temas ou significantes deles extraídos. Com o registro nessa lista, o trabalho do cartel se inscreve na lógica da Escola. A inscrição pode ser feita por e-mail enviado à Comissão de Cartel (cartel.aleph.psicanalise@gmail.com), contendo: tema proposto, nome completo, telefone e endereço de e-mail. Assim será incluído na lista “Procura-se Cartel”, permanecendo até que haja um número mínimo de inscritos ou por um período máximo de um ano. Com três inscritos, a Comissão de Cartel intermediará um primeiro contato para que as pessoas se reúnam e escolham alguém para a função de +1. O registro do cartel na Escola será realizado pelo +1, passando assim a constar na lista de “Cartéis Inscritos”. Lembramos que qualquer dissolução de cartel também deve ser informada, pelo +1, à Comissão de Cartel.

A Comissão de Cartel integra o trabalho de Acolhimento da Escola, em parceria com a Coordenação de Acolhimento e a Comissão de Ensino. Trata-se, na função Acolhimento, do trabalho de apresentação da política de formação

4. Cartel

permanente da Escola e de interrogação dos que a ela se dirigem, acerca de seu percurso e de seu desejo, tendo em vista a transferência à causa analítica.

Em 2025, foi realizada a II Jornada de Dispositivos, um evento que trouxe efeitos importantes para mantermo-nos atentos à política de Escola. Para o início do segundo semestre de 2026, a Comissão de Cartel continuará trabalhando junto à Comissão de Passe na organização da III Jornada de Dispositivos, dando continuidade ao trabalho de repensar a Escola.

Comissão de Cartel
Ana Patrícia Brazil
Bruno Curcino Hanke
Mauro Cordeiro Andrade
Valéria Brasil

4.1. Cartéis Inscritos

1. ... ou pire
Bethânia Pena dos Santos
Cristina Holzinger (+1)
Graça Curi
Lícia Mara Dias
Paula Strozenberg
Data de Inscrição: 13/04/2023

2- O Aturdito
Cristina Holzinger
Flávia Coutinho
Luciana Schmidt
Margarida Chaves (+1)
Mônica Brandão
Data de inscrição: 23/08/2023

3. Escola e dispositivos
Diana Mariscal (+1)
Gêisa de Carvalho Silvia Ferreira
Heloisa Godoy
Silvia Myssior
Data de inscrição: 19/08/24

4. Sobre a discussão clínica
Angela Rocha
João Carlos Martins
José Eugenio Gomes
Licia Mara Dias
Sofia Sarué (+1)
Data de inscrição: 27/11/24

4.2. “Procura-se cartel”

1- O que a psicanálise propõe como acolhimento e atendimento ao sujeito autista?

2- Angústia

3- A clínica psicanalítica com bebês

4- A psicanálise na contemporaneidade e a condução do analista

5- Onde está o sujeito na Psicose?

6- A constituição do sujeito da psicanálise

7- O que é um analista

8- Os chistes e a sua relação com o inconsciente

9- Desejo e demanda na contemporaneidade

10- O fantasma em psicanálise

5. Clínica

A Clínica como espaço a ser sustentado - esta é a questão que se coloca. Diante dessa complexa tarefa, a coordenação busca trazer uma precisão de conceito e de função para a clínica no Aleph Escola de Psicanálise. O trabalho continua se dando em três eixos: a **Discussão Clínica**, o **Conversando sobre A Clínica** e a **Clínica Aleph**.

A **Discussão Clínica** é um espaço sempre aberto aos analistas membros da Escola que queiram compartilhar sua experiência. A partir da lógica do não todo, essa atividade acolhe os efeitos do comprometimento de cada um com a transmissão.

O **Conversando sobre A Clínica** se constitui como um eixo de trabalho aberto aos participantes da superfície de formação permanente da Escola e tem a proposta de estudar temas ligados à clínica, através de textos ou casos clínicos publicados por Freud, por Lacan e por outros autores. As reuniões ocorrerão nas últimas quintas-feiras de cada mês e a primeira deste ano ocorrerá no dia 26/03 às 20:30. Os temas serão divulgados oportunamente.

A **Clínica Aleph** é sustentada pelos membros da Escola e se propõe a acolher aqueles que demandam uma análise. Para isso, os interessados devem ligar para a secretária da Escola, no número (31)3281- 9605, para receberem as orientações.

Coordenação
Angela Rocha
João Carlos Martins
José Eugênio Gomes
Lícia Dias

6. Ensino

O Ensino no Aleph, se estrutura a partir da proposta de uma Formação Permanente em Circuito. Partimos da ideia de que uma política de Ensino em uma Escola de Psicanálise deve ser "suficientemente permeável à surpresa e ao incômodo, ao mesmo tempo suficientemente impermeável para que sirva como proteção", tal como Freud opera com estes termos – permeável, impermeável - no Projeto (1895).

Ao nos orientarmos pela ideia de que a formação em Psicanálise é permanente, a proposta de Ensino não se caracteriza por uma seriação sequencial, mas articula três circuitos que se entrelaçam: de Leitura, de Investigação e dos Fundamentos, onde cada um traça seu percurso no seu tempo.

Os circuitos ocupam-se, em seu ritmo e em seu estilo, do ensino da psicanálise e sua transmissão, considerando que "a Escola é para a psicanálise". A implicação de cada um é imprescindível para o fazer Escola no trabalho dos seminários, nas reuniões de atividades, nos espaços da Escola.

A Comissão de Ensino participa da escuta dos que se aproximam da Escola - seja para frequência nos seminários, para o trabalho em cartel, assim como para obter informações sobre o seu funcionamento - juntamente com a Comissão de Cartel e o Acolhimento. Também se propõe a acompanhar os movimentos da Escola, suas demandas e projetos ligados à transmissão e ao Ensino.

Para o ano de 2026 seguiremos a leitura do Seminário 20 – ***Encore***.

Bem-vindos ao trabalho!

Comissão de Ensino
Daniel Ramalho Martins
Jeanne D'Arc Carvalho
Leila Mariné Guimarães

Formação permanente em circuito
Superfície Moebiana

LEITURA	INVESTIGAÇÃO	FUNDAMENTOS
Seminário de leitura de Freud	Psicanálise com crianças e adolescentes	Conversando sobre A Clínica
	Projetos para Investigação em Psicanálise	
	Circuito investigação psicose	
Seminário de leitura de Lacan	Laços com a cidade	
	Tutameia	

6.1. Circuito de Investigação Psicose

A Verwerfung do Nome do Pai é uma operação que fundamenta na psicanálise a noção da Psicose como estrutura. Abordar a estrutura, com a premissa de que o inconsciente é estruturado como uma linguagem, implica a análise com os modos de retorno de um 'inconsciente a céu aberto'.

A proposta do Circuito de Investigação Psicose para 2026 é partir de questões que a experiência clínica nos coloca e retomar, com Freud e Lacan, os fundamentos desta operação que constitui o sujeito e a modalidade da defesa contra o Real.

Partindo de um percurso de investigação, sustentaremos momentos de interlocução na escola.

Coordenação
Bethânia Pena
Maria Clara Vasconi
Rejane Gonçalves

6.2. Laços com a Cidade

Neste ano de 2026, o “Laços com a Cidade” vem com uma proposta de formato um pouco diferente. O trabalho realizado nos dois últimos anos contou com a participação de alguns coletivos da sociedade civil, que se dispuseram a compartilhar conosco suas experiências de trabalho com a cidade. Nos relatos que nos foram apresentados, ficou clara a busca de alguns desses coletivos de evitarem os problemas decorrentes da formação de grupos – que Freud descreve em Psicologia das Massas. A escuta dessas experiências nos mostrou a necessidade de dar um passo a mais, buscamos uma amarração teórica que forneça insumos para subsidiar e enriquecer nossa interlocução com a cidade. É assim que nos detivemos sobre fenômenos recentes, observados em nosso país e no mundo, especialmente a ascensão do neofascismo e a instrumentalização das crenças por algumas instituições religiosas. Sabemos que a crença se coloca como recurso utilizado pelo sujeito diante do desamparo inerente à condição humana. Diante disso nos perguntamos: o que é a crença na estrutura? Quanto ao fascismo, queremos pensá-lo a partir de duas dimensões que interessam ao nosso trabalho: a da captura da subjetividade e suas incidências no fenômeno político. Sabemos que o fascismo opera mobilizando, sobretudo, os afetos do desamparo e do ódio e que instrumentaliza as crenças com vistas à implantação de regimes políticos autoritários. Nesse esforço teórico, partiremos da seguinte questão: o que a psicanálise tem a dizer sobre a crença e o fascismo como fenômenos que operam no psiquismo e na formação das subjetividades?

Lembremos Freud, em O futuro de uma ilusão:

Assim, o motivo do anseio pelo pai é idêntico à necessidade de proteção contra as consequências da impotência humana; a defesa contra o desamparo infantil empresta seus traços característicos à reação contra o desamparo que o adulto é forçado a reconhecer, reação que é precisamente a formação da religião. (...) Cria-se assim um patrimônio de ideias, nascido da necessidade de tornar suportável o desamparo humano e construído com o material de lembranças relativas ao desamparo da própria infância e da infância do gênero humano.

Em um primeiro momento, propomos orientar nosso trabalho a partir da leitura dos seguintes textos: O futuro de uma ilusão e A negação, de Freud; e Passe e efeito de descrença, de Marie Claire Boons-Grafé (em Transfinitos n. 0, Publicação de Aleph Escola de Psicanálise, BH: Ed. Autêntica, 1999, P.45).

6.2. Laços com a Cidade

Convidamos vocês a se juntarem a nós nesse esforço de articulação teórica em torno do tema que nos propomos a trabalhar neste ano.

Coordenação
Elisa Arreguy Maia
Nathália Turcheti
Olga Ferreira
Suzanne Bouchardet

6.3. Projetos para Investigação em Psicanálise

Projetos para Investigação em Psicanálise é um espaço do Circuito de Formação Permanente do Aleph-Escola de Psicanálise, que ocorre semanalmente, de forma híbrida, às sextas-feiras de 10:30 às 12h.

Os temas de investigação são colhidos nas Rodas de Conversa que acontecem ao final de cada temporada; eles são fruto da escuta daqueles que frequentam o espaço.

Em 2026, seguiremos com o projeto de investigação tomando como referência os termos Inibição, Sintoma e Angústia e sua localização no nó borromeano. De início, vamos privilegiar a leitura feita por Freud dos traços característicos da fobia, da histeria e da neurose obsessiva como recursos frente à angústia.

As atividades terão início no dia 6 de março.

Os interessados devem entrar em contato com o Acolhimento, ou com algum dos membros da coordenação do Projetos.

Coordenação do Projetos
Bethânia Pena
Graça Curi
Licia Dias
Paula Strozenberg

6.4. Psicanálise com Crianças e Adolescentes

A clínica psicanalítica do autismo

"Há desde o início uma extrema solidão autística que desdenha, ignora e exclui tudo o que vem do exterior até a criança." Léo Kanner

A clínica com crianças e adolescentes tem um lugar primordial no Aleph – Escola de Psicanálise, desde seu princípio. Por isso, foram muitos os caminhos trilhados nesse espaço para alcançar respostas às questões advindas da clínica.

Em 2026, nossa proposta de investigação circunda as formulações teóricas que fundamentam uma clínica psicanalítica com autistas e as direções de tratamento possíveis, dadas as especificidades envolvidas, dentre elas, a escuta daqueles que ainda não falam.

Convidamos às pessoas interessadas a estarem conosco, no segundo sábado de cada mês, às 10h.

Datas: 14/03, 11/04, 09/05, 13/06, 08/08, 12/09, 10/10 e 14/11.

Coordenação
Daniela Ribeiro
Grace Simões
Letícia Antonelli

6.5. Seminário de Leitura de Freud

"[...] as coisas de que trato são, afinal, tão novas e tão significativas, independentemente de quão correta seja minha apresentação delas, que não seria um infortúnio se o público fosse induzido a ler duas vezes o mesmo sobre elas. Há coisas que devem [sollen] ser ditas mais de uma vez e que nunca são ditas com suficiente frequência."
Freud, 1939.

O Seminário de Leitura de Freud é um espaço de constante retorno àquilo que funda a psicanálise como campo em nossa cultura.

Por que retornar a Freud, poderia ser uma questão, já que a leitura de Lacan atualiza o legado freudiano? O retorno aos fundamentos, trazidos no frescor do texto freudiano, realmente vem atualizar outra coisa: a causa da própria Escola, através de sua leitura. Isto é, o retorno ao estilo, ao talhe da letra de Freud posiciona uma relação com seu saber inédito, coloca-se, desde sempre, na base de qualquer elaboração pessoal sobre a prática da psicanálise em nossos dias.

Em 2026, iniciaremos a leitura do primeiro grande tratamento psicanalítico realizado por Freud: o caso Dora. Em articulação com este relato, propomos ler como o conceito fundamental da transferência pôde ser avistado nesta análise e em que estes indícios colaboraram com elaborações posteriores.
Neste ano, o trabalho da coordenação contará, a cada texto, com um quarto componente, trabalhando junto a nós nessa jornada de leitura. Nossa primeira convidada será a colega Noêmia Crespo.
Certamente contando com sua participação,

6.5. Seminário de Leitura de Freud

Datas:
Março - 11, 25
Abril - 8, 22
Maio - 6, 20
Junho - 3, 17
Agosto - 5, 19
Setembro - 2, 16, 30
Outubro - 14, 28
Novembro - 11

Coordenação
José Eugênio Gomes
Matheus David
Nathália Turcheti

6.6. Seminário de Leitura de Lacan

O que eu abordo este ano é muito precisamente aquilo que a teoria, a articulação teórica de Freud, e muito precisamente o que em Freud é deixado de lado expressamente, de uma maneira confessada, o was will das Weib? "o que quer a mulher?"
(LACAN, 1973:169-170)

A Escola prossegue neste ano de 2026, com a proposta de 'coordenação ampliada' para o Seminário de leitura de Lacan composta por membros e participantes inscritos.

Esta modalidade de trabalho tem apresentado efeitos importantes para o Ensino e transmissão na Escola. É pela contribuição de cada um, a cada vez, em cada questão posta por Lacan que algo de um saber vai se construir.

Neste ano, daremos seguimento à leitura do Seminário 20 "Encore" (1972-1973).

O sexo não pode ser dito sem uma escrita e é neste Seminário que Lacan conclui as fórmulas da sexuação escrevendo-as em um quadro. Trata-se de uma redução a um ponto de letra. Estamos em um grande momento do ensino de Lacan, em que o matema e a letra, ganham força como transmissão integral.

Depois do percurso de leitura que fizemos no ano passado, abriremos os trabalhos de leitura do Seminário Encore exatamente na lição de 13 de março de 73, dia em que Lacan apresenta a tábua da sexuação.
Contamos com a participação de vocês.

O seminário seguirá a leitura da edição não comercial da Escola Letra Freudiana: ENCORE (1972-1973)

Frequência quinzenal, às quartas, 20h30 às 22h.

6.6. Seminário de Leitura de Lacan

Datas:
04 e 18 de março
01, 15 e 29 de abril
13 e 27 de maio
10 e 24 de junho
12 e 26 de agosto
09 e 23 de setembro
07 e 21 de outubro

Comissão de Ensino
Daniel R. Martins
Jeanne D'Arc Carvalho
Leila Mariné Guimarães

6.7. Tutameia

lerouvirinvestigar

esperar pelas palavras até que
não cheguem
até que terminem de finalmente não
chegar
Ana Martins Marques

Tutameia. Palavra roseana, vocábulo mágico de um quase nada. Espaço de investigações sobre algumas escritas.

O que algumas escritas ensinam a psicanálise? O que a psicanálise pode dizer do que se escreve?

Freud em seu ensaio “O Poeta e o Fantasiar” refere-se ao trabalho do Dichter - escritor, poeta, literato, autor - como uma produção de imagens e cenas. O poeta, sonhador, em plena luz do dia faz da fantasia escrita. O poeta é um fazedor (Belisário, 2025).

Borges em seu conto, “ O Fazedor”, em plena sombra escura da sua cegueira, aborda o ponto instante da criação poética. Ele escreve: “Descendeu então a sua memória, que lhe pareceu interminável, e conseguiu extrair daquela vertigem a lembrança perdida que reluziu feito a moeda sob a chuva, talvez porque nunca a tivesse olhado, a não ser, talvez, em um sonho. ”

“(..) a escrita do poema constitui o dizer menos tolo?”A questão colocada por Lacan no Posfácio ao Seminário 11 , localiza a criação poética como um modo de operação que deslizando no passo de sentido, ensina.

A poesia é uma experiência sensorial, solitária na escrita, arriscada na leitura e marcada pela irrupção de lalangue. Uma fagulha. Trata-se sempre de um saber fazer com o impossível, com o não - todo. Marca de uma experiência do real na linguagem.

A poesia é um saber fazer com lalangue.

Seguiremos trabalhando algumas escritas e investigando os pontos de convergência e separação dessas duas práticas da letra, a psicanálise e a literatura.

6.7. Tutameia

As datas e as leituras escolhidas serão posteriormente divulgadas.

Coordenação
Cristina Holzinger
Flávia Coutinho
Graça Curi
Mônica Belisário
Mônica Brandão
Paula Stronzenberg
Vanda Pignataro

7. Passe

“[...] a escola não é a associação denominada Escola: A escola nunca está pronta, nunca garantida, ela se forma sobre a brecha, por um tempo, e se desvanece.”
(Lemérer, B., 2016)

Lacan inventou o Passe para colher os testemunhos do ponto de passagem de analisante a analista, buscando cernir a questão do desejo do analista.

Assim, o Passe é um dispositivo que concerne à função desejo do analista e requer sustentação em uma Escola. Este dispositivo exige um enodamento singular das funções passante, passadores, secretariado, membros do cartel do passe. Um ponto de real é experimentado por cada um que é tomado no turbilhonamento próprio do Passe.

Os efeitos deste dispositivo ressoam na escola.

Quais seriam, hoje, as nossas questões advindas do passe? O que se pode apreender da função desejo do analista? O que cada um que pertence a uma comunidade de analistas poderia colher dos restos desta experiência?

Na “Jornada de Dispositivos”, o Aleph – Escola de Psicanálise se propõe a fazer avançar a psicanálise, apostando na transmissão do que vem a se escrever a partir das experiências do Cartel e do Passe.

Comissão do Passe
Cristina Holzinger
Graça Curi
Jeanne D’arc Carvalho
Lícia Mara Dias
Sandra de Faria Pujoni

8. Comissão de Publicação

Neste ano, a Comissão de Publicação segue fazendo valer suas atribuições de trabalho: o tratamento editorial das publicações (Transfinitos e Cadernos) e da agenda anual do Aleph, além de tornar públicos os escritos psicanalíticos da Escola, efeitos do trabalho dos espaços de transmissão. Temos previsto o lançamento da Transfinitos 23/24, com data de lançamento ainda em definição e seguimos com o propósito de reeditar os volumes da série Cadernos que já estão esgotados.

Comissão de Publicação
Maria Clara Vasconi
Yara Alvarenga Drumond
Raul Max Lucas da Costa

9. Comissão do Site

As ferramentas digitais da Escola, o site e suas redes sociais, são um importante meio de troca de informações e apresentação do Aleph aos que chegam por essas vias. O compromisso da Comissão para essas ferramentas é seguir aprimorando nossos meios de acordo com as mudanças sociais e tecnológicas, para que a proposta de ensino da Psicanálise, na perspectiva de uma formação permanente em circuito, possa contar com uma superfície digital que seja capaz de comunicar essa aposta da Escola.

Especialmente em 2026, em uma interseção com as Comissões de Publicação e de Biblioteca, este projeto visa propor caminhos para a adequação dos lançamentos editoriais inéditos e do catálogo do Aleph, em vias de modernizar as plataformas de publicação e circulação do conteúdo produzido na Escola.

Comissão do Site
Ana Patrícia Brazil
Angela Rocha
Nathália Turcheti
Raul Max Lucas da Costa

10. A Escola no Movimento Articulação

A tentativa de regulamentação da Psicanálise em nosso país vem acontecendo em diversos espaços institucionais, de diferentes formas, inclusive sob a falsa afirmação de que faria parte de um projeto de democratização da Psicanálise. Dentre as iniciativas realizadas, e refutadas pelo Movimento Articulação, estão: Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional, criação de cursos de graduação em Psicanálise em EAD e ofertas indiscriminadas de formação, inclusive por instituições religiosas.

Diante disso, o Aleph – Escola de Psicanálise, reafirma seu compromisso com a Análise Leiga e com a formação permanente do psicanalista, baseada em análise pessoal, supervisão e estudo teórico, cujo saber é construído numa experiência singular e fundada na transferência.

Este claro entendimento fundamenta sua posição de seguir junto ao Movimento Articulação, contra a regulamentação da Psicanálise e de outras iniciativas correlatas.

Grace Simões
Luiz Magalhães

11. Membros

Ana Clarice Augusto
End: Rua Lavras, 585/ apto. 202 cep. 30.330-010 – B. São Pedro
Tels: 99731-0286 e-mail: anaclarice@uol.com.br

Analuísa Teles Oliveira
End: Rua Washigton, 605/apto. 1001 cep. 30.315-540 – B. Sion
Tel: 3285-3113 e-mail: anateles@uai.com.br

Angela Rocha
End: Rua Santa Rita Durão, 321/ 503 cep. 30.140-110 – B. Funcionários
Tel: 997917236 e-mail: angelacrochamaria@gmail.com

Bethânia Pena dos Santos
End: Rua Padre Marinho, 49/ 1006 – B. Santa Efigênia – Belo Horizonte
Tel: 99104-6416 e-mail: bethaniapsts@gmail.com

Bruno Curcino Hanke
End: Av. Brasil, 1831/ 905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 99802-7572 e-mail: brunochanke@gmail.com

Carolina Nassau Ribeiro
End: Av. Brasil, 1831/ 905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tels: 3262-0493 / 99612-0394
e-mail: carolnassau@yahoo.com.br

Cristina Holzinger
End: Rua Aimorés, 462/ 513 cep. 30.140-070 – B. Funcionários
Tel: 3646-9371 e-mail: cristina.holzinger@gmail.com

Daniel Ramalho Martins
End: Rua Monsenhor Bruno, 1153/527 cep. 61.115-191 – B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: (85) 99152-3501 e-mail: daniel.psicanalise@hotmail.com

Elisa Arreguy
End: Rua Padre Marinho, 49/ 1006 – B. Santa Efigênia – Belo Horizonte
Tel: 99967-6989 e-mail: earreguy@gmail.com

Flávia Coutinho
End: Rua Alagoas, 1460/ sala 301 cep. 30.130-162 – B. Savassi
Tel: 996863720 e-mail: flaviacoutic@gmail.com

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira
End: Praça da Bandeira, 170/5 andar cep. 30.130-050 – B. Serra
Tel: (31) 99842 2639 e-mail: ferreirageisa@gmail.com

Graça Araujo Curi
End: Rua Maranhão, 734/ 404 cep. 30.150-330 – B. São Lucas
Tel: (31) 99619-8418 e-mail: curi.gra@gmail.com

Grace Azevedo Simões
End: Av. Santos Dumont, 3131/ 409 cep. 60.150-162 – B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: (85) 98600-3433 e-mail: gracesimoes@me.com

Heloisa Costa Godoy
End: Rua Levindo Lopes, 333/ 1510 cep. 30.140-911 – B. Funcionários
Tel: 99996-4004 e-mail: godoy.heloisa@gmail.com

Jeanne D'Arc de Carvalho
End: Rua Padre Marinho, 49/ 704 cep. 30.140-040 – B. Santa Efigênia
Tel: 3241-5218 e-mail: jeannescarvalho@gmail.com

João Carlos Martins
Rua Domingos Vieira, 300/604 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia
Tel: 3241-4499 e-mail: martinsjoca2010@gmail.com

José Eugênio Gomes
End: Rua Espirito Santo, 2727/1103 cep. 30.160-032 – B. Lourdes
Tel: 99958-3012
e-mail: jose.eugenio.gomes@gmail.com

Leila Mariné Guimarães
End: Rua Ouro Fino, 395/508 cep. 30.310-110- B. Cruzeiro
Tel: 31 99192-1194 e-mail: leilamarine14@gmail.com

Lícia Mara Dias
End: Rua Padre Marinho, 49/ 703 cep. 30.140-040 – B. Santa Efigênia
Tel: 99983 7690 e-mail: licia.md@hotmail.com

Luciana Schmidt Amaral
End: Av. do Contorno, 5491/802 cep. 30.110-035 – B. Savassi
Tel: 99143-5226 e-mail: luciana.s.amaral.8@gmail.com

Margarida Maria Coelho Chaves
Rua Domingos Vieira, 348/804 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia
Tel: 98878-2094 e-mail: margaridacchaves@gmail.com

Maria Augusta Friche
Rua Matias Cardoso, 63/ 1603 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho
Tel: 98899-3430 e-mail: magufriche@gmail.com

Matheus David R. de Souza
End: Av. Professor Alfredo Balena, 189/10 andar cep. 30.130-100 – B. Santa Efigênia
Tel: 99871-1073 e-mail: matheus.david8@gmail.com

Mauro Cordeiro Andrade
End: Rua Correias 121 sala 02 (interfone do portão menor)
Cep: 30 315-340 – B. Sion
Tel: 98626-9288 e-mail: maurocandrade@gmail.com

Mônica Brandão e Souza
End: Av. Brasil, 1831/408 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 991524081
e-mail: brandaoesouza.monica@gmail.com

Mônica de Almeida Belisário
End: Rua Matias Cardoso, 63/1602 cep. 30.170-050 – B. Santo Agostinho
Tel: 99122-9256 e-mail: monicabel@uol.com.br

Noêmia Crespo
End: Rua Afonso Arinos, 729, Carlos Guinle, cep. 25-958-280 – Teresópolis, Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 9917 7770 e-mail: noemiacrespo@gmail.com

Patrícia Santiago
End: Rua Silvio Menicucci, 376/703, Cep: 30575-843 - Buritis- BH/ MG
Tel: 31 98654-0019
e-mail: patricia.s.gomide@gmail.com

Raul Max Lucas da Costa
End: Ed. Central Park – Rua Catulo da Paixão Cearense, 135/108 cep. 63.050-560 – Triângulo, Juazeiro do Norte – CE
Tel: (88) 99688-7657 e-mail: raulmaxpsi@yahoo.com.br

Sandra de Faria Pujoni
End: Rua Levindo Lopes, 333/1508 cep. 30.140-911 – B. Funcionários
Tel: 3225-5048 e-mail: sandrapujoni@facury.com

Sílvia G. Myssior
End: Rua Francisco Deslandes, 869/407 cep. 30.310-530 – B. Anchieta
Tel: 996124818 e-mail: silvia@myssior.com.br

Valéria Santos Brasil
End: Rua Domingos Vieira, 319/805 cep. 30.150-240 – B. Santa Efigênia
Tel: 99979-0475 e-mail: valeriasbrasil@gmail.com

Vanda Pignataro Pereira
End: Av. Francisco Deslandes, 869/402 cep. 30.310-530 – B. Anchieta
Tel: 3227-0173/99237-1470
e-mail: vandapignataropereira@gmail.com

Vera Lídia S. Mourão
End: Rua Alagoas, 1270/405 cep. 30.130-168 – B. Savassi
Tel: 3227-5169/997621246
e-mail: vera.lidiasales@gmail.com

12. Participantes inscritos

Ahmed Hamdan
End: Rua Matipó, 370/301 Cep: 30350-210 – B. Santo Antônio
Tel: 99114-7085 e-mail: ahmedcalaishamdan@gmail.com

Ana Laura A. Pacheco
End: Rua Matias Cardoso, 63/1807 cep. 30.170-914 – B. Santo Agostinho
Tel: 986525549 e-mail: anapachecopsicologia@yahoo.com.br

Ana Maria M. Bastos
End: Rua Matipó, 200/303 cep. 30.350-210 – B. Santo Antônio
Tel: 99131-2953 e-mail: abmariana@uol.com.br

Ana Patrícia Linhares Brazil
End: Rua Bernardo Guimaraes, 1056, apto 1001 cep. 30.140-081 – B. Funcionários
Tel: 98744-4158 e-mail: anapatybrazil@yahoo.com.br

Daniela Ribeiro
End: Rua Grajaú, 310/101 cep. 30.310-480 – B. Anchieta
Tel: 98471-1267 e-mail: danidribeiro@gmail.com

Henrique Dias Nascimento A. Alves
End: Av. Augusto de Lima, 407/1310 cep. 30.190-000 – Centro
Tel: 98590-5022/99213-1135
e-mail: henriquedias.psi@gmail.com

Leticia Antonelli
End: Consultório Uma Casa – Rua Mucuri, 144A , cep. 30.150-190 – B. Floresta
Tel: (21)96525-1925 e-mail: leticiaantonellipsi@gmail.com

Luiz Henrique Vieira de Magalhães
End: Rua Pirapetinga, 54/301 cep. 30.220-150 – B. Serra
Tel: 99161-6922 e-mail: luizhmagalhaes@gmail.com

Maria Clara Mendes Vasconi
End: Rua Artur de Azevedo 1767, conj. 154 cep. 05404-014 – Pinheiros. São Paulo/SP
Tel: (15) 99115-4021 e-mail: claravasconi@hotmail.com

Nathalia Turcheti
End: Rua Marquês de Paranaguá, 351 – CEP 30.350-080 – Santo Antônio
Tel: (31)98432-3915 e-mail: nathturcheti@gmail.com

Olga Ferreira
End: Rua Goncalves Chaves, 25 – CEP 31.010-100 – Santa Tereza
Tel: 31 997794924 e-mail: penna.olga@gmail.com

Patrícia Cristina do Nascimento Freitas
End: Rua Doresópolis, 520/03 – 2º andar – cep. 31.910-442 – B. Fernão Dias
Tel: 99619.8300
e-mail: patriciacristina_2000@yahoo.com.br

Paula Strozenberg
End: Praia do Flamengo, 66/608 – cep. 22.210-903 – B. Flamengo – Rio de Janeiro – RJ
Tel: 021 994875320
e-mail: paulastroz@gmail.com

Rejane Gonçalves
End: Rua Goiás, 1181 – cep. 35700-085 – B. Boa Vista – Sete Lagoas – MG
Tel: 31 99851-5757
e-mail: rejanebgoncalves@yahoo.com.br

Suzanne Bouchardet
End: Rua Caetano Dias, 111/601 – cep. 30.220-120 – B. Serra
Tel: 99299-0060
e-mail: suzanne.bouchardet@gmail.com

Yara Drumond
End: Rua Primavera, 112/apto 1402 – cep. 30.330260 – B. Santo Antônio
Tel: 99859-7048
e-mail: yaradrumond@yahoo.com.br

ALEPH
ESCOLA DE PSICANALISE

Tel: **(31) 3281-9605**
Site: **aleph.psc.br**
E-mail: **aleph.psicanalise@gmail.com**
Facebook: **aleph_escola_psicanalise**
End.: **Rua Francisco Deslandes, 971, sala 1102 cep. 30.310-530 Anchieta - BH/MG**

Projeto Gráfico AGENDA 2026: Rodrigo Castilho